

ILEGIVEL O ESTADADO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA.

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital:—Trimestre 3\$000
Pelo correio:—Semestre 7\$000
Pagamento aiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO.—12 DE ABRIL DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero quillo 40 réis

NUM. 122

Protesto dos ex-desembargadores

É um triste documento de ignorancia e incapacidade o que vem de publicar os ex-desembargadores.

Significando um desrespeito a disposição clara da Constituição, esse deploravel producto de cerebros apaixonados e despejados avança uma gratuita falsidade com relação ao art. 3.º das disposições transitórias da Constituição.

Esse artigo não hade resurgir pelo fucturo, adiante á medida que fór preciso, como offensivamente avançam os signatarios do protesto, porquanto, pelo seu caracter transitorio, uma vez executado, terá cessado de existir.

Diz o artigo: «Fica o presidente do Estado autorisado a dissolver a magistratura e a reorganisal-a de accordo com as bases que a lei determinar».

Ora, quando e porque acto, depois de promulgada a lei judiciaria, foi dissolvida a magistratura, conforme autorisou o referido artigo?

Sómente agora, pelo acto de 8 do corrente, contra o qual protestam os ex-desembargadores, que entendem assim podermos se antepôr ao legislador constituinte.

Nenhum acto anterior havia dissolvido a magistratura, e pois é inegavel que estava o presidente do Estado autorisado a dissolver-a, usando assim da attribuição que lhe conferio o artigo em questão.

Sobre este ponto não ha sombra de duvida, e pois, o protesto é uma cousa nulla, uma rebeldia contra a lei.

A parte em que se refere ás providencias solicitadas ao Presidente da Republica, nos termos da Constituição federal, é uma calinada monstruosa.

Quizeramos que nos citassem o artigo da Constituição federal que confere ao Presidente da Republica a attribuição de intervir na organisação da magistratura dos Estados, cujos membros são creados e pagos pelos mesmos Estados.

Quizeramos que nos dicessem quaes são esses termos da Constituição federal que permitem no caso essa supposta intervenção, e em que caracter foi ella pedida.

Parece que os ex-desembargadores perdêram toda a noção do direito publico vigente, e julgam-se ainda nos tempos da centralisação monarchica.

Terminando, para não alongar estas linhas, diremos que do caso só pôde conhecer a Assembléa legislativa do Estado.

É perante essa corporação que responde por seus actos o Presidente, e só ella e mais ninguém pôde decretar a sua accusação, se o mesmo exhorbitou e transgredio a Lei.

Em todos os Estados foram dissolvidos os tribunaes, em alguns por tres e quatro vezes, e sobre esses actos nunca intervio o Presidente da Republica; entretanto, entre nós pretendem os protectores de criminosos, que aquelle o faça, e os mantenha, rompendo as leis da federação!

Foi nomeado commissario de policia da capital o cidadão João do Prado Lemos, sendo exonerado, a seu pedido, d'aquelle cargo, o cidadão Henrique da Silva Tavares.

As intrigas

Dos acontecimentos do Rio Grande fizeram os libellistas da opposição o pivot, sobre que gira toda a complicada machina para escalar o poder, donde foram expulsos pelo povo.

Não que procurem por esse meio conquistar a opinião publica, e apoiar-se nella para rehaverem o governo.

Muito ao contrario, elles bem reconhecem que mentindo e calumniando vilmente e sem pudor, como estão fazendo, mais se divorciam do povo.

Mas, esses republicanos mascarados, sem idéas nem principios, do povo nada querem. Entendem que republica federativa, consiste em serem os Estados governados por pessoas nomeadas pelo Presidente da Republica, derogando para isso os governos eleitos e legálmente constituidos!

Um eterno *vai-cem* de bota abaixo, promovido pelo centro, eis o ideal republicano d'aquelles que o povo repudiou, para poder constituir-se em Estado autonómo.

É' assim que annunciavam *urbi et orbe* que o marechal Floriano só lhes pedira um prestado, qualques que fosse, para sustentar a depozição do governo d'esse Estado. E' a essa que a todos annunciaram o proximo advento da posse do thesouro, que iam enchido, e que lhes excita a cubia.

Embalde procuram negar essa balla que espalharam. O sr. Paula Ramos não pederá contestar que o disse aqui a diversas pessoas, cujos nomes citaremos sendo preciso, acrescentando quaes as victimas que seriam votadas ao morticínio, á castração e outras atrocidades si o marechal Floriano, como assegurou o sr. Paula Ramos, lhes dêsse o poder.

É' na fama de offerecerem o pretendido pretexto que se lançou mão da intriga e da calunnia, procurando-se illudir o marechal sobre o estado de cousas em Santa Catharina com relação ao Rio Grande.

Mas occultam que o sr. João da Silva Ribeiro, chefe opposicionista em S. Joaquim, e agora nomeado commandante superior d'aquella comarca, é devotado amigo dos chefes revolucionarios, e teve em sua casa por alguns mezes, e d'ella sahindo para a revolução, entre outros os coroneis Padilha e Feijó.

Este e outros muitos factos podemos citar, pelos quaes, quando constituiu-se um crime de nova especie simples relações com emigrados, si algum devesse ser accusado não seríamos nós nem nossos amigos, porém os mais exaltados opposicionistas.

A intriga na imprensa, a calunnia desenvolvida com uma insistencia de perdição, é uma arma que a opposição maneja mas que hade ferir-se n'ella.

N'uma das ultimas recepções que se effectuaram no palacio do Buckingham, em Londres, a qual presidia a rainha Victoria, compareceram pela primeira vez trazendo de chinezas, a esposa e a filha do ministro da China em Inglaterra. A reverencia, porém, diante da magestade britannica apenas consistiu em breve e graciosa inclinação de cabeça, em vez de ser, como se esperava, ao modo chinês.

ESCANDALO

Um nevoeiro de desalento, de depressão moral apoderou-se da população desta capital ao saber da sentença iniqua e revoltante que o ex-presidente da Relação não trepidou lavar, e com mão firme, a favor dos criminosos de Blumenau!

Só um espirito obtuzado pela paixão partidaria, só um magistrado esquecido completamente dos altos deveres de seu cargo, sem a minima impuntabilidade de seus actos, poderia commetter tão grande attentado escudado farsaicamente em nome da lei.

O sr. Guilhon assim procedendo atirou na lama, em um momento infeliz, a sua reputação de magistrado, cobrio de vergonha a magistratura brasileira e especialmente a d'este Estado tornando-se impossivel no alto cargo que exercia.

O Tribunal da Relação ficou ferido de morte, e a sua dissolução ora um acto não só de alta justiça, senão de imprescindivel e rigorosa necessidade.

S. Ex. o sr. Presidente do Estado comprehendendo perfeitamente o estado anormal e critico da magistratura, embora violentado em seus sentimentos naturaes, e como uma medida salvadora dos brjos do poder judiciario, e de conformidade com o preceito constitucional dissolveu esse Tribunal que tinha descido tão baixo que humanamente impossivel era reerguel-o.

Mas para que o acto de revollante praticado pelo ex-presidente do Tribunal não fique esquecido dos archivos dos correios, faz-se mister que a magistratura brasileira, os cargos honrosos das nossas instituições tenham os mezes de sciencia do direito, tenham conhecimento d'este processo e conheçam bem o nome d'aquelle que não trepidou, movido pela paixão partidaria, ou levado pelo medo invencivel, sacrificar a justiça, afrontar a opinião publica e escandalisar a magistratura, a qual, felizmente, ficou desagravada pelo acto do digno, correto, justo e activo presidente d'esse Estado.

Não será pois a grita descomunal da ex-camarilha soffrega e atrabiliaria dos nefandos e calamatizos tempos dos Lauros e Richards, que tem a sua frente o rabulo trefego e insolente, sempre com a bocca aberta para reser a pataca, venha d'onde vier, que hade attenuar este grande escandalo, porquanto acima de tudo está a opinião dos abalitados, que examinarão detidamente o processo o hão de fulminar o magistrado partidario que não soube honrar atoga.

É' doloroso mas justo o castigo que o aguarda.

Ainda bem que é este um facto isolado nos annes da magistratura brasileira.

Podem agora, á saciedade, os *fritz-macks* do foro d'esta capital, com a petulancia que lhes é peculiar, continuar a insultar a magistratura d'este Estado, que por uma longanidade inexplicavel, ainda os não tem varrido dos nossos tribunaes, onde só tem procurado pertubar a calma e serenidade tão necessarias ao foro; mas suas alicantinas e artimanhas de leguleio nada alcançarão porquanto o processo em questão hade ser conhecido por todos os competentes.

Quem quer a publicidade e o exame dos douts é porque não teme, ou antes, tem a certeza que a lei foi vilmente conculcada pelo magistrado que lavrou essa sentença iniqua, que o fará morrer de vergonha, pois não mais poderá levantar a frente deo de seus collegas.

P. J. Margal.

Foram assassinados pelos selvagens, nas margens do rio Pachitea, dois dos cinco exploradores francezes que viajavam naquelle região da India em busca de jazidas auríferas. Os tres restantes puderam salvar-se, fugindo.

E' DEMAIS!

Desnorteados, confusos, apedrejados pela opinião publica que os repelle, fugindo do seu contacto repulsivo, elles já não sabem o que dizem, e na fama de sua ingloria tarefa, vão arrastando os ultimos vislumbres de uma dignidade que de todo hoje se lhes dissipou.

Com uma existencia consummada nos delices de uma vida politica immoralissima e torpe, com a alma corroída pela pratica de todas as libertinagens, sem pundonor e sem honra, os tristes miseros caminham por entre as multidões, que lhes vergasteia, com a arrogancia descarada de quem de todo perdeu o sentimento e o brio!...

Enfurecidos pelo ostracismo em que se acham, com a barriga vasia enquanto os cofres regorgitam de centenaes de contos, despedidos das posições officiaes, que os dislumbram e os fascinam, os expulsos do poder, em paroxismos de dor, raiuosos, espumosos, quaes cães hydrophobos, assaltam, a goito de gatunos, a dignidade alheia e na triste cegueira que os domina chegam a morder muitas vezes a si mesmo!...

Piores do que viboras, mais traqueiros do que bichos, mais maliciosos do que os seus parentes, mais astuciosos do que os seus parentes, mais astuciosos do que os seus parentes!

Entretanto, elles os reprodos do povo, querem a todo transe o poder para assaltarem as arcas do thesouro, custe o que custar, seja porque preço fór muito embora o terror e o lucto venham se espalhar por toda uma zona tranquilla e feliz que vive sob o influxo benéfico de uma administração sensata, laboriosa e honesta.

Abram embora as portas das prisões a réos confessos de tentativa de morte, marbhorqueim pelas coloniascom o dinheiro das comissões de terras, que espalham as mãos cheias por entre suecos assaltariados, vociferem contra espiritos impolutos que lhes votam o mais soberano desprezo, que um dia tomaremos conta de todas essas lançando-lhes em rosto o stigma que lhes é proprio, a elles, os cobardes, que diffamam pelas esquinas e pelas gazetas e fogem vergonhosamente da grande lei eleitoral, envoltos nos mantos esfarrapados que mal lhes escondem as ulceras, que lhes corrom o corpo!

Sempre os mesmos homens. Não nasciam diante de uma mentira, não estecam diante de uma infamia.

Morreu em Bombaim o ultimo dos elephantes-carrascos que ainda existia, se bem que as suas funcções houvessem sido de ha muito supprimidas pelo governo inglez.

Erão dantes estes elephantes que executavam os criminosos: eram cusinados a agarral-os com a tromba, balançando-os no ar, e, por fim, esmagando-os lentamente com os immensos pés.

Ahi está um bello requinta de crueldade humana.

NOVIDADE

20:000\$000 por 300 réis

A 18 DE ABRIL CORRENTE

DISSOLUÇÃO DO TRIBUNAL

Itajahy.—Exm. Presidente do Estado.—Esta camara felicitá cordialmente a V. Exa. o summamento congratula-se pela acertada medida resolução tomada dissolução tribunal relação. Damos-vos parabéns, conte V. Exa. apoio franco d'esta camara seus municipes.—O vice-presidente *Padre Almeida*.

Laguna, 40.

Elyseu.—Abraços do seu amigo sincero Maoschner. Pego felicitar tenente Machado por ter exercido providencia constitucional, ditada ao legislador como uma aspiração popular.—*Maoschner*.

Laguna.—Exm. Presidente do Estado.—Desterro.—Felicito V. Exa. pela enérgica attitude que tomou, reformando Tribunal Relação, collocando n'esta magistrados distintos, por tal motivo grande regosijo nesta cidade.—O administrador.—*F. S. Machado*.

Tijucas.—Presidente Machado.—Palacio Sando-vos pelo enérgico acto, dissolvendo relação.—*Promotor Pires*.

S. Francisco.—Cidadão Presidente Estado.—A camara municipal desta cidade sciente do acto de V. Exa. dissolvendo e reconstituindo Relação, em nome de seus municipes felicitá V. Exa. e congratula-se com os patrióticos catharineses pelo alludido acto que garante o direito da justiça dos habitantes d'este Estado.—O Presidente, *Sebastião Alves Camarho*.

Blumenau.—Presidente Estado.—Congratulo-me com V. Exa. pela dissolução do Tribunal e reorganização da magistratura do Estado.—*Leopoldo Engelke*, deputado estadual.

O SUCURY

O *Jornal do Brasil* extrahio do *Reporter*, que se publica em Ribeirão Preto, o seguinte:

«Acha-se em casa do conhecido negociante d'esta cidade o sr. Francisco Louco um enorme Sucury, que tem atrahido a attenção de grande quantidade de curiosos que diariamente vão admirá-lo.

O enorme reptil tem 24 palmos de comprimento e uma grossura extraordinaria pesando cerca de 75 kilos. Está solto em uma sala onde geralmente enrola-se em um canto conservando a cabeça sobre o corpo.

E' de cor escura com algumas manchas mais claras, tem as escamas muito lizetas e a cabeça relativamente pequena toda de olhos salientes como os dos sapos. Move-se lentamente e comia que desprezando os quanto o examinava.

Vimol-o e admirava realmente curiosa a scena que se passava.

Rodeava-o e assistia habitante dos nossos pantanos grande numero de espectadores, quando entrou o Sr. Louco e disse:

«Agora vou fazer uma sorte para verem o dom da natureza»: e dirigiu-se para o animal, voltando logo, procurando outro chapéu, dizendo que o que trazia não tinha bastante força magica.

Trocou o chapéu e, dirigindo-se novamente para o animal, olhou para cima, tirou o chapéu, deu um assovio e fez como quem benzia o animal, lançou-lhe sobre a cabeça um lenço e sentou-se sobre o monstro com um verdadeiro heroismo, bateu-lhe com força e exclamou:

«Está feita a sorte, isto é o dom da natureza».

Eu tenho inclinação por insectos.» Em seguida animou o reptil, passou-lhe carinhosamente a mão sobre a cabeça e levantou-se, sem que a cobra tentasse por qualquer forma defender-se.

Convém notar-se que não se trata de um animal domesticado, mas de um enorme sucury que havia sahido do matto ha tres dias apenas.

Durante o mez de fevereiro passado o Chile apurou, a título de rendas da alfândega de Iquique, antigo porto do Peru, a ninharia de 25 milhões de pesos, sem contar com o que lhe proveu de outros pontos também peruanos, taes como: Pisagua, Arica, Antofagasta, etc.

O guano, salitre, minerais, eis os principais productos tributados e que por si só constituem uma riqueza incomparavel.

MODAS

De uma correspondência para um jornal portuguez:

O carnaval parizichês esteve, segundo o costume, pouco animado pelas ruas e boulevards, e entretanto o bom povo da grande cidade, o mais espiertuoso do mundo, mas também o mais basbaque, apinhado nos pontos centraes, com os pés na lama e de baixo do guarda-chuva, esperou em vão, mas a pé firme, as mascaras ausentes, facilitando aos pick-pockets ampla colheita de relógios e porte-monnais!

Em compensação os cartazes annunciavam oitenta e sete bailes, e houve innumeráveis soirées na sociedade elegante, ainda que uma nova lei de bom tom manda que se passem os mezes de Janeiro e Fevereiro em Nice, Menton, ou Cannes.

Emquanto, porém, vai arrefecendo o carnaval em Pariz, essa diversão vai em movimento progressivo na Inglaterra, apesar do seu singular contraste com a gravidade e respectability britannicas. Pode-se pois imaginar os imprevistos disfarços, na excentricidade de cujo monopolio tanto se ufanam esses insulares!

No aristocratico baile de lady Cowley dividiam-se as danças por grupos chamados historicos, trajando á moda das diversas epochas: havia o grupo dos gregos antigos, dos senadores e damas romanas; o grupo da idade-média; os cavalleiros e as castelãs; a epocha dos Stuarts, de Francisco I, do Directorio e do Imperio; deslumbrantes foi o effeito d'essas quadrilhas. No baile do lord-maior a «great attraction» foi o desfilar de trezentos pares figurando os reis e rainhas de Inglaterra, desde Guilherme, o conquistador. Cada soberano, rodeado pela sua corte e pelos homens illustres da sua epocha, com o vestuario authentic, formava um grupo separado de seguinte por um arauto. Formidaveis hurrahs saudaram o grupo de Henrique VIII, com as suas oito mulheres legitimas. Uma filha do lord-maire representava a *Imprensa*: vestido branco recamado de caracteres typographicos, coberto de fitas, levando cada uma o titulo dos principaes jornaes londrinos; o toncado da menina era de velludo preto em forma de pérola.

O primeiro baile do presidente da república teve enorme concurrencia, sendo ás vezes impossivel a circulação dos cinco mil convidados nos vastos salões do Elyseu. O presidente, rodeado pela sua casa militar, recebia no primeiro salão, tendo a seu lado madame Carnot, trajando riquissimo vestido de damasco prateado e flores de diamantes no penteado.

A temperatura siberiana da qual gozamos o mez passado permitiu, que endurecido o gelo nos lagos dos Bois tivessem entim lugar, as almejadas festas da patinação: quando em Pariz se annuncia uma diversão n'esse genero, immediatamente quinhetos cavalleiros e trezentas damas do mundo em que a gente nada faz parecem as *tailleuses* especiaes para delinearom arabessas na liquida planície.

Em Pariz, tudo começa pela determinação da *toilette*: appareizem tem um genero de *toilette* para a comedia franceza, outra para as Varietés, outra para o circo; uma para a rua, outra para a missa; uma para os sermões, outra para os desabafos do coração; emfim a *toilette* de patinagem, que só custou dois mil francos no Worth—por ser de extrema simplicidade.

Antes de vestir a, madame exorta ao espelho o ensaio geral da sua destreza na arte de escorregar—sem cabir, com as evoluções que devem entusiasmar os seus adoradores.

Das modas da primavera já se occupam os *ateliers* parizienses; muitas d'ellas ainda conservam mysterio, contudo respeito aos chapéus já podemos dizer que o *canotier* de palha, voltará a ser novidade da estação, sendo muito adoptado por ficar muito bom ás meninas e senhoras novas, pelo seu *cachet* simples e juvenil; ser muito usado também o chapéu muito grande, com palmadas, a Imperio.

Apparece um novo tecido: a *gaze moirée* em todas as cores para vestidos de verão; outra inovação: o modernizado saquinho de mão das nossas avós; com effeito, ha muito que as damas elegantes reclamavam contra o lugar inacessivel que as costureiras davam aos bolsos nos vestidos; era impossivel a uma senhora bem vestida o encontrar o lenço ou o porte-monnaie, sem usar de uma gymnastica bem pouco graciosa! Por isso,

resurgo o antigo e tao util saquinho, feito de um tecido igual ao do vestido, realçado por bordados, rendas e flores, servindo para conter miudezas indispensaveis em passeio ou visita. Para o theatro fazem-se de velludo ou pollicia, porém de maior dimensão para contorem o binoculo, o lenço, e o frasquinho de perfume, o lenço, etc., rematando-lhe a abertura um laço de fitas de compridas pontas.

BRANCA.

LIVRO DOMESTICO

Envenenamento pelos cogumelos (tortulhos)—Se o envenenamento é devido a cogumelos venenosos, seis ou oito horas depois de os ter ingerido, o individuo experimenta ansiedade, de fallecimentos, náusea e vomitos; o pulso, torna-se pequeno, intermitente, o ventre dilata-se, as extremidades arrefecem; muitas vezes ha também somnolencia. Como em todos outros envenenamentos, deve-se chamar immediatamente um medico e, enquanto elle não chega, daremos 45 centigrammas de emetico para um adulto, e 5 centigrammas sómente para uma criança. Dissolveremos o emetico n'um copo ou copo e meio d'agua morna. Na falta d'este sal, poderemos empregar a Ipecaçuanha como no envenenamento pelo phosphoro. Emquanto não usamos d'estes meios, faremos beber agua morna em abundancia e provocaremos o vomito pela introdução dos dedos na garganta. Depois de ter vomitado, daremos em alta dose azeite ou qualquer outro oleo doce que haja em casa sob a forma seguinte: azeite, 40 grammas; mistura-se exactamente com uma gemma de ovo; juntem-se-lhe depois pouco a pouco agitando sempre a mistura, 60 grammas d'agua assucarada; esta poção será bebida d'uma ou duas vezes, e será repetida até effeito purgativo. Fm vez de azeite, tomar-se-hão 40 e mesmo 50 grammas de sulfato de soda ou de magnesia em quatro copos d'agua de 40 em 40 minutos, se pudermos obter um d'estes saes. Para uma criança daremos sempre metade ou a quarta parte sómente, segundo a idade e a força d'ella.

Qualquer que seja o tempo decorrido depois do envenenamento, deveremos sempre recorrer ao vomito, se o tivermos á nossa disposição; no caso contrario, depois de ter bebido abundantemente agua morna, provocaremos o vomito introduzindo os dedos na garganta e administraremos o azeite em poção, e clysters oleosos. Sustentaremos as forças dos doentes por meio de um pouco de caldo, emulsão de gemmas de ovos e algumas colheres de xarope de ether.

D'O Pharol, de Juiz de Fóra:

A Francisco de Assis, inspector de quartieiro em Mathias Barbosa, tinha ido anteriormente, em companhia de outros individuos, á estação de Cedofeita, afim de effectuar a prisão de um ou mais individuos.

Alli tivera de tomar parte em um conflicto, em que recebeu ligeiros ferimentos, ficando com as mãos e as roupas manchadas de sangue.

Voltando a Mathias, Francisco de Assis, logo que desceu do trem, sahio da estação, seguindo, talvez, para a casa do subdelegado a dar-lhe parte do occorrido.

Ao passar, porém, junto á casa de Rosa Candida, esta, vendo-o manchado de sangue, perguntou-lhe se estava ferido.

Elle respondeu que sim e narrando os episodios do conflicto disse que não tivera medo algum, pois estava armado de garrucha.

Dizendo essas palavras, tirou a arma que nessa occasião disparou, indo a bala ferir gravemente a pobre mulher.

Assis correu em direcção á casa do subdelegado, onde momentos depois compareceu o vereador Antonio Pinto Monteiro, que deu voz de prisão ao criminoso.

Este disse que alli tinha ido para entregar-se á autoridade e que o crime fora casual.

Procedeu-se em seguida a auto de corpo de delicto na offendida, servindo de peritos o dr. Azevedo Soares e o sr. Antonio Pinto Monteiro.

Rosa Candida, interrogada, disse que o crime não podia deixar de ser casual, pois nunca tivera questões de especie alguma com Francisco de Assis.

O sr. Antonio Pinto Monteiro transmitiu telegrammas ao sr. alferes Virgilio Simedo, delegado de policia sciencificando-o do occorrido e chamando-o ao lugar do crime.

Para lá seguiu hontem aquella autoridade, afim de proseguir nas diligencias legais.

Um legado original

Lord Stratheden e Cambell, fallecido em janeiro passado, deixou em testamento um esquisito legado ao duque de Westminster. Este legado é um projecto de lei. Lord Stratheden, como todos os habitantes de Londres, foi muito incommodado durante a sua vida pelos nevoeiros da capital; nevoeiros principalmente produzidos pela fumaça de carvão de pedra que sahe das innumeráveis chaminés da cidade. O seu projecto tem por fim remediar este estado de cousas, obrigando os habitantes de Londres a usarem chaminés especiaes, que consumam o proprio fumo. A morte não interromperá a obra projectada por Lord Stratheden e que o duque de Westminster está encarregado de continuar, segundo as ultimas vontades desse perseverante legislador.

SOLICITADAS

AO PUBLICO

(Continuação)

Esse barbaro assassinato, commettido na praça publica e em pleno dia, mereceu os applausos de quasi todas as autoridades desse governo depesto.

Logo após o assassinato, tratei da fazer cercar a casa,—valhacouto e asylo daquelles assassinos,—a fim de prendel-os em flagrante delicto.

Infelizmente, não havia, então, populaes em numero sufficiente para conservar-se o cerco daquelle valhacouto, durante toda a noite.

Os assassinos haviam fechado todas as portas e janellas desde que acabaram de perpetrar o crime.

Assim que, pela madrugada, quasi ao romper do dia seguinte, elles fugaram e foram refugiar-se—nas casas do promotor, ou do 2º supplente do juiz de direito, ou do vigario-amigo daquelle nefasto governo depesto.

Ignorando-se a fuga dos assassinos,—ao amanhecer do dia 8, eu reperi busca para sua prisão.

O 4º supplente do juiz de direito, em exercicio, capitão Pedro Carlos Steffans,—funcionario integro e que não pactuava com os abusos desse governo,—decretou a busca requerida.

Então, entrando-se por uma porta dos fundos do valhacouto e que se achava cerrada, verificou-se a existencia de monteinhos de chumbo grosso, de balas e de latas de polvora.

Por igual, verificaram-se vestigios de haverem os assassinos fugado por essa porta e por um buraco nos fundos do quintal, bem como achou-se que elles tinham passado occultos no valhacouto durante quasi toda a noite de 7.

Não era pequena a quantidade de urina que se notava em quasi todos os quartos e salas daquella casa.

Pelo meio-dia de 8 cheguo á villa o coronel Farrapo, com 40 cidadãos, afim de prenderem os assassinos, em flagrante delicto.

Até então, não havia apparecido o commissario de policia Francisco Rodrigues de Almeida—chefe do partido governista!

Seriam tres horas, mais ou menos, da tarde de 8, quando appareceu esse commissario.

Ao seu apparecimento, surgiram, como por encanto, as Cantalicias e os Cantalicios e outros réos, que se haviam refugiados nas casas das autoridades e do vigario.

Então abrirão-se todas as portas e janellas do valhacouto!

E, quando o cheiro da polvora ainda impregnava o ar d'aquelle valhacouto e o cadaver da victima ainda jazia inssepulto e á pequena distancia, ouviram-se o som de freamosos gaita e o prurido dos pés dos assassinos que dançavam no mesmo valhacouto!

E, cousa assombrosa, uma das danarinas era a professora publica—Rosa Sanford Cantalicia—uma das mais cumplices n'esse assassinato barbaro!

Essa professora e Herclia Sanford—sua mãe—não só prestaram sua casa para a reunião dos assassinos, mas até convidaram alguns d'estes para a reunião!

E por equal, procedeu-se hontem á prisão de Paulo Cantalicio!

E mais fez ainda seu irmão e tio Antonio Lopes de Haro—um professor publico e que foi um dos atradores!

Não tardaram as visitas do ex-commissario de policia, do ex-2º supplente do juiz

de direito, do ex-promotor publico e de outras autoridades d'então!

Todos estes visitaram logo os assassinos reunidos.

O ex-promotor havia, na véspera do assassinato, prevenido a um sub-commissario—seu amigo intimo e correligionario—de que não devia ir á villa no dia 7, pois que, então, alli dar-se-ia, *infallivelmente*, um grave conflicto!

Em face de taes elementos do crime e das testemunhas de vista, dei denuncia contra: o promotor Henrique Rupp,—o segundo supplente do juiz de direito, Lucidoro de Mattos,—o commissario da policia, Francisco Rodrigues de Almeida, os Cantalios, o cabo e as praças de policia e seus comparsas.

Sómente depois d'essa minha denuncia e em vista da energia do 1º supplente do juiz de direito, que não mais pertencia ao governo do Sr. Müller, é que essas autoridades denunciadas moveram-se, a fim de formarem laquerio para *innocentar os seus co-réos*.

Iludindo aquella autoridade a quem eu apresentei a denuncia, o ex-promotor fez convencê-la de que devia sobreestimar e mesmo não dar andamento á minha denuncia e acêes esperar por aquelle qm, elle devia apresentar por parte do Juiz Publico.

Assim, pedindo á minha intervenção directa ao caso, ao Quartel de denuncia do promotor.

Eta, porém, somente cuidava em fazer afastar-me d'alli, bem como em requisitar a minha filha e vide quanto lhe suggeria a policia para a prisão dos réos—seus comparsas.

Eta a logo, surgiu a apregoada força de linha.

E, tambem não demorou que os Cantalios e todos os habitantes do valhaçouto—protegidos e acorpanhados pelo commandante d'aquella força—fugassem, alta noite, para não serem punidos pela grande maioria do povo indignado.

De balde, esperei dias e dias, pela denuncia do promotor!

Depois de muitos dias de incubação, começou este a *propagar* que ia incluir-me, como réo, em sua adiada denuncia.

Não acreditei em tanta protervia, em tanta perversidade.

E, a final, convenci-me de que o promotor não daria denuncia alguma, nem contra os verdadeiros assassinos, quanto mais contra mim que, como todos alli sabiam, era *amigo intimo, correligionario, advogado, e, como tal, companheiro, de Fidelis Preto*.

E todavia, por cautela de advogado, apresentei ao juiz que devia funcionar no summario uma excepção sobre sua incompetencia para processar-me, por ser eu juiz de direito, embora avulso.

Mas, nada de summario, nem de denuncia.

Eu tinha, entretanto, necessidade de retirar-me d'alli para vir a capital apresentar-me a concurso para ser nomeado juiz de direito de Curitiba.

Entendendo-me com o juiz que devia despachar a minha petição, este declarou-me que não tinha duvida sobre sua incompetencia e que mandaria excluir meu nome de qualquer denuncia que apparecesse.

Assim que, vim ao concurso annuciado, e fui julgado habilitado pelo tribunal da Relação.

Emquanto eu estive em Campos Novos e Curitiba nenhuma denuncia se apresentou contra mim.

Francisco A. Vieira Caldas.

(Continúa)

MOFINA

E a prisão e o escarneo e as mortificações inflingidos ao Padre Jacob, em Blumenau?

Alma da victima.

EDITAES

Corpo Policial

Tendo sido, por decreto da presidencia d'este Estado, de 25 do corrente mez, augmentado com mais duas companhias o Corpo Policial sob o meu commando, cujo preenchimento do respectivo pessoal deve ser effectuado quanto antes, assim, convindo aos cidadãos que se quizerem engajar para

servirem no mesmo Corpo, a se apresentarem no quartel a qualquer hora do dia, a fim de serem preenchidas as disposições regulamentares.

O Corpo Policial é fixo n'este Estado, de cujo governo, territorio e integridade é exclusivamente defensor assim como dos da Republica Federativa.

Os cidadãos que se engajarem, bem como todas as praças que servirem na capital, terão mais uma gratificação de 45\$000 réis mensaes, prefazendo o total de 53\$000 réis os seus vencimentos de soldado.

As condições exigidas para ser accoito o cidadão, são as seguintes:

Ter idade de 16 a 30 annos.

Ter robustez, comprovada em inspecção de saude.

Ter moralidade, provada com attestado de autoridade ou testemunho de pessoas que mereçam fé.

Além dos vencimentos mensaes de 53\$000 réis, tem o engajado direito a todo o fardamento da tabella do Corpo, que o contratado e feito da melhor fazenda que ha no commercio, montando em 45 peças o fardamento que recebe durante o anno cada praça.

Quartel de Commando do Corpo Policial do Estado de Santa Catharina, em 29 de Março de 1893.— *Brasillano A. do Nascimento*, commandante do Corpo.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Rodrigues & C., participam ao commercio d'esta praça, e fóra d'ella que em data de 4 de Abril do corrente venderam aos srs. Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis, sua casa de negocio de secos e molhados sita á rua João Pinto n. 44, livre e desembarcado de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 4 de Abril de 1893.— *Rodrigues & C.*

Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis participam ao commercio d'esta praça e fóra d'ella que em data de 4 de Abril do corrente compraram aos srs. Rodrigues & C., sua casa de negocio de secos e molhados sita á rua João Pinto n. 44, livre e desembarcado de toda e qualquer responsabilidade, passando a mesma a girar nesta praça sobre a firma de Loureiro & C. Desterro, 4 de Abril de 1893.— *Henrique Fernandes Loureiro*.— *Luiz Joaquim dos Reis*.

Rodrigues & C., tendo liquidado seu negocio de secos e molhados á rua João Pinto n. 44, pedem aos seus devedores o favor de mandarem saldar suas contas, até o fim do corrente mez.

Desterro, 4 de Abril de 1893, *Rodrigues & C.*

ENCADERNAÇÃO MECHANICA

O proprietario do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta officina mudou-se para o predio, que para este fim comprou, á rua Tenente Silveira, canto da rua Alvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrosim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distinctos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas proteções, espera merecer dos mesmos sempre a mesma confiança. Desterro, 5 de Abril de 1893.

DR. CORDEIRO JUNIOR
MEDICO E OPERADOR
Chamados e consultas a qualquer hora
RESIDENCIA E CONSULTORIO
18 - Rua Trajano - 18

Dr. Souza Lemos
Medico e Operador
Consultorio e residencia á rua General Desterro, n. 15

Ao commercio

Afonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti do Campos Mello, participam ao commercio desta e de outras praças que nesta data organizaram um estabelecimento comercial sob a firma

A. Livramento & Campos Mello

em substituição a do Afonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio — **commissões, consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.**

Desterro, 4º de Fevereiro de 1893.— *Afonso Cavalcanti do Livramento*. — *Luiz Cavalcanti do Campos Mello*.

Clinica medica—cirurgica e de partos
DR. ALFREDO FREITAS
Chamados e consultas a qualquer hora.
RUA TRAJANO—42

ANNUNCIOS

CHALET

Aluga-se ou arrenda-se o esplendido chalet, á rua José Veiga, antiga das Olarias, o qual possui excellentes commodidades, agua encanada, banheiros, etc

Quem pretender o dirija-se á praça 17 de Novembro n. 2, para tratar com a viuva Veiga.

VENDE-SE

Um bom cavallo resillo, marchador, novo gordo e extremamente magro proprio para montaria de senhora á rua Esteves Junior n. 31.

Na mesma casa vende-se tambem um piano em perfeito estado.

Joaquim Natividade.

DESINFECTEUR UNIVERSET
preservativo infallivel contra todas as epidemias.

Deposito no armario Ed. Pechade & C.

8 Rua João Pinto 8

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA
MISSÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA
—DE—
INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULOS GARANTIDOS POR HYPOTECA

JUROS DM 4% AO ANNO

Págaveis na séde da companhia e em seus escritorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro
Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25,000 \$.
Os não premiados recebem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes. O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

LISTA DOS PREMIOS

1 de	50.000\$
1 de	2.000\$
1 de	1.000\$
2 de	500\$
5 de	200\$
20 de	100\$
20 de	50\$
25 de	40\$
1.175 de	25\$

Os titulos definitivos [continuam á disposição do publico.

PREÇOS DAS AÇÕES . . . 20\$000
Os agentes

ANDRÉ WENDEL SEABE VÍRGILIO JOSÉ VIEIRA

CASA

Aluga-se em na rua Bocaganga n. 39 B com commodos para grande familia e propria para banhos de mar. Trata-se com

FRONTINO PIRES.

FAZENDAS PRETAS PARA AS PRSTAS

MARIA DE ANTONIO FERREIRA & C.

Dalgonas e serapis, pannos e caseiros francezes, suptercios, completo sortimento Meios francezes, puzal, varalissimo, cortimento, Dalgonas, serapis, pannos e caseiros fran. zezes.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

1 B Rua de Commercio 1 B

LEILAÇÃO

A requisição do capitão Zeriak do vapor allemão Sieglinde, naufragado na Praia de Urussanga, faço publico que vender-se-ha em hasta publica a quem mais vantagem offercer, na Agencia Consular na Laguna, no dia 16 do corrente, uma partida de 4560 couros secos e bem assim os sobralentos do mesmo vapor.

Desterro, 8 de Abril de 1893.—O consul allemão, *Carl Hoepeke*.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

DUZENTOS CONTOS

PREMIO MAIOR DE CADA SÉRIE 50.000\$000

Terça-feira 11 de abril

Terça-feira 11 de abril

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$, com 500 rs. 10:000\$

400:000\$000

A 1ª série da 1ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL

Bilhete inteiro 800 réis—Tira-se 20:000\$000

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.
São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.
Goyaz— " " " Goyaz

Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.
Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nos seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo de 3 a 6 meses	5 1/2%
" " " " 6 a 9 " "	6%
" " " " 10 a 12 " "	7%

AGENTE
JOAO C. GOULART

SUB-AGENTE
F. A. PAULA VIAN

HABEAS-CORPUS!

A BRASILEIRA

antiga e bem acreditada casa importadora desta capital, tem ininterruptamente um variadissimo sortimento de finos crystaes, espelhos lindissimos, ricos objectos de vidro de Baccarat, quadros bellissimos, inter-santes estatuetas, relógios de parede dos autores mais celebrados, longas de especies diversas, objectos de moda e de luxo, bonitas cadeiras de saia, legittimas lampadas belgas (de Bruxellas), lampedes de dimensões e formas differentes, copialores de cartas, tinta, papel e envelopes commerciaes, optimas machinas de costura, papel e tinta de impressão, lençoes, meias, tapetes, colchas, chapéus de senhora, etc., etc.

Armas de fogo modernissimas—espingardas, pistolas e revolveres dos mais elogiados fabricantes do globo terraqueo.

Agrado bastante e muita sinceridade.

Tudo por preços inferiores aos de qualquer outra casa d'esta praça. Visite-se A BRASILEIRA, e ter-se-ha convicção disto, que, valha a verdade! é dito sem o menor constrangimento e sem mesmo o minimo receio de ameaça de alguma contestação.

Vendas a dinheiro de contado

A BRASILEIRA

Rua João Pinto (ou Trora Augusta)

Esquina da rua Saldanha Maranhão, n. 2

CASA

Preciza-se de uma casa nas immediações das ruas João Pinto, praça do general Ozorio e rua

coronel Fernando Machado. Informação nesta typographia.

PARA CRIANÇA

Quem tiver para vender um carro para criança deixe n'esta typographia, informação da qualidade e preço.